

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEC/INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA 2025

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do ISCP, fundamentada na Proposta Pedagógica dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, na Diretriz Curricular Nacional da SENASP e nos indicadores de qualidade definidos na Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, realizou as atividades de AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL durante o ano 2025, detalhada no presente relatório.



DADOS DA MANTENEDORA

Polícia Militar do Distrito Federal

CNPJ: 08.942.610/0001-16

Endereço: Setor de Áreas Isoladas Sul – SAIS – Setor Policial Sul, Área Especial 04, Asa Sul – Brasília – DF.

CEP: 70.602-900

Telefone/FAX: 61 – 3910-0101 / 3910-1495 / 3910-1563

Email: pmdf@pm.df.gov.br

DADOS DA MANTIDA

Instituto Superior de Ciências Policiais

Endereço: Setor de Áreas Isoladas Sul – SAIS – Setor Policial Sul, Área Especial 04 Asa Sul – Brasília – DF.

CEP: 70.602-900

Telefone/FAX: 61 – 3910-1493 / 3910-1495

Email: iscp.pmdf@pm.df.gov.br

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CEL QOPM CRISTIANO CURADO GUEDES

Reitor Substituto do Instituto Superior de Ciências Policiais – ISCP.

CEL QOPM LEONARDO DA SILVA FERNANDES

Pró-reitor de Graduação.

CEL QOPM CRISTIANO CURADO GUEDES

Pró-reitor de Pós-graduação.

TC QOPM PAULO EDUARDO RODRIGUES BARBOSA

Pró-reitor de Pesquisa.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

TC QOPM RODRIGO CAMARGO CAMPOS, Mat. 50.688/5 - Presidente;

MAJ QOPM RAFAEL MARIANO MAIDANA, Mat. 73.478/0, Docente do ISCP;

MAJ QOPM REBECA ALVES AMARAL DOS SANTOS, Mat. 56.697/7, Coordenação Pedagógica (corpo técnico administrativo);

MAJ QOPM RENAN ARAKAKI DE OLIVEIRA, Mat. 81.166/1, Discente do ISCP;

SD QPPME CASSIO VIEIRA REZENDE, Mat. 736.892/5, Subseção Técnica de Ensino (corpo técnico administrativo);

JULIANA QUEIROZ FERREIRA, CPF 925.815.361-87 - Sociedade Civil.



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1. UM POUCO DA HISTÓRIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR MILITAR.	8
2. INTRODUÇÃO	9
2.1. METODOLOGIA DE TRABALHO - CPA	11
2.2. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	11
3. DESENVOLVIMENTO	12
3.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	12
3.1.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	12
3.1.2. AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO DO ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	13
3.1.3. EDUCAÇÃO SUPERIOR NO DEC/ISCP: O EIXO DE FORMAÇÃO DO DEC/ISCP E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	13
3.1.4. PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA	15
4. ANÁLISES DOS DADOS	17
4.1. PÓS-GRADUAÇÃO - DOCUMENTOS QUE ESTRUTURAM OS CURSOS	17
4.1.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	18
4.2. PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	18
4.2.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	19
4.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
4.3.1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	20
4.3.1.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	22
4.3.2. POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	23
4.3.2.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	24
4.4. AVALIAÇÃO DOS DOCENTES	24
4.4.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	26
4.5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	26
4.5.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	27
4.6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	27
4.6.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	32
4.7. INFRAESTRUTURA FÍSICA	32
4.7.1. A INFRAESTRUTURA FÍSICA DO DEC/ISCP	33
4.7.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	33
4.7.3. ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS COORDENADORES	33
4.7.4. BIBLIOTECA	33
4.7.5. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	36
4.7.6. SALA DE AULA	37
4.7.7. ACESSO DOS DISCENTES AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	37
4.7.8. ESTRUTURAS DE APOIO	37



**4.7.9. A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO – TIC’S – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ISCP
38**

4.7.10. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	41
5. PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	42
5.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	44
6. POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA AO DISCENTE	44
6.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	46
7. APRESENTAÇÃO GLOBAL DOS QUESTIONÁRIOS	46
7.1. AUTOAVALIAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	46
7.2. ASPECTOS GERAIS DA IES	53
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	62



1. APRESENTAÇÃO

O Departamento de Educação e Cultura/Instituto Superior de Ciências Policiais (DEC/ISCP) é uma instituição pública de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC), mantida e organizada pela Polícia Militar do Distrito Federal. Com a certeza de que a educação promove transformações, a Polícia Militar escreveu um importante capítulo de sua história ao criar, em 2013, e a partir da Academia de Polícia Militar de Brasília, a primeira Instituição de Educação Superior Policial do Brasil, que viria a ser credenciada pelo Ministério da Educação, para o oferecimento de cursos de graduação e de pós-graduação.

O credenciamento do ISCP ocorreu em 08 de agosto de 2013 por ato do Ministro da Educação, após diversas análises, por parte do MEC, acerca de sua capacidade; visitas de avaliação realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); e deliberação do Conselho Nacional de Educação (CNE). O DEC/ISCP obteve nota máxima do INEP e parecer favorável unânime dos integrantes do CNE.

O ISCP conta com infraestrutura composta por dois Campus, um localizado no Setor Policial Sul e outro em Taguatinga Norte. Funcionalmente, divide-se em Pró-Reitorias e órgãos internos responsáveis pela execução de cursos de graduação e de pós-graduação, tendo o Conselho Superior como órgão colegiado máximo da Instituição. Além disso, visando o desenvolvimento institucional e dos processos de ensino e aprendizagem, conta com a colaboração do Corpo Permanente de Docentes, dos Colegiados dos Cursos, do Núcleo Docente Estruturante e da Comissão Própria de Avaliação.

A estrutura física é composta por 28 (vinte e oito) salas; 02 (dois) laboratórios de informática; academia de musculação; museu; ambientes próprios para treinamento de defesa pessoal, de uso diferenciado da força e de armamento e tiro; 02 (dois) auditórios; e 02 (duas) bibliotecas com acesso à Internet, acervo físico de títulos, acervo virtual compreendido por mais de 12.000 (doze mil) títulos e conveniadas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que disponibiliza, através de seu Portal de Periódicos, o melhor da produção científica internacional mais de 49.000 (quarenta e nove mil) títulos com textos completos, 455 (quatrocentos e cinquenta e cinco) bases de dados de conteúdos diversos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses,



dissertações, livros e obras de referência, e 250.000 (duzentos e cinquenta mil) documentos entre capítulos de livros eletrônicos, relatórios e outros tipos de publicações não seriadas.

A Polícia Militar do Distrito Federal mantenedora do ISCP tem incentivado a formação profissional, acadêmica e científica de membros. Seja por meio de convênio com outras instituições de educação superior do Brasil ou estrangeira para garantir acesso do policial militar ao mestrado ou doutorado. Ou por meio de incentivo pessoal para que o policial busque se qualificar academicamente. Esta propensão do DEC/ISCP a valorizar a capacitação e formação acadêmica ao longo da carreira policial militar implicou no aumento do número de policiais mestres e doutores na PMDF.

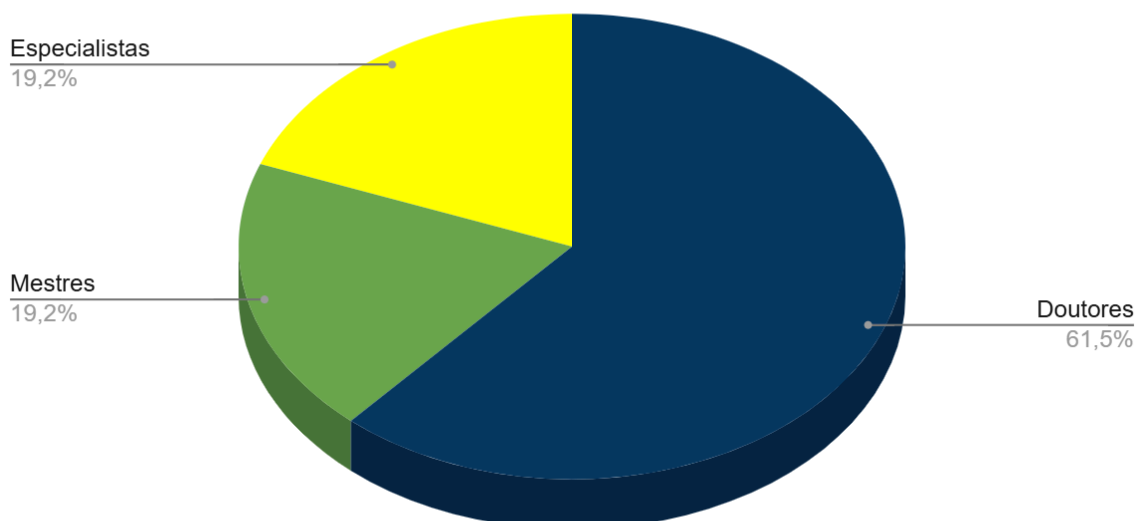


Gráfico 1: Titulação dos docentes DEC/ISCP

O aumento do número de policiais militares mestres e doutores do ISCP, verificado após o credenciamento do ISCP (2014), tende a melhorar a produção científica, a publicação de artigos e a realização de pesquisas. Neste contexto, de ampliação de horizontes e perspectiva de formação de policiais militares pesquisadores que se justifica a importância do credenciamento do DEC/ISCP, como fruto de um projeto ousado e inovador, no auxílio à construção de uma cultura de paz e justiça, alicerçadas no respeito aos direitos humanos e sob o constante olhar da educação.



É importante reiterar que os diagnósticos formulados são socializados com vários segmentos da Comunidade Universitária, por meio de relatórios e reuniões de colegiados de curso, buscando, coletivamente, a definição de estratégias de gestão para maior eficiência do trabalho educativo. A comunidade acadêmica analisada é composta pelos seguintes segmentos: 101 discentes, 32 docentes e 35 integrantes que formam o corpo técnico-administrativo.

1.1. UM POUCO DA HISTÓRIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR MILITAR.

Um pouco da história de autoavaliação institucional em um contexto de uma instituição de educação superior militar nos ajudará a compreender a importância da CPA para o desenvolvimento do ISCP/DEC.

No ano de 2025, completaram-se 18 anos desde que a Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB/DEC) implantou a autoavaliação da prática docente. Ao longo desses 18 anos, consolidou-se a compreensão da autoavaliação institucional, tendo como ponto de partida a avaliação da prática docente enquanto parte do processo de formação pedagógica, didática e metodológica do docente policial militar e civil.

A autoavaliação da prática docente foi o fio condutor para o ISCP se fortalecer enquanto um espaço de formação dos policiais militares e, concomitante, dos professores militares e civis. Ao receber o resultado da avaliação de sua prática, o docente toma conhecimento dos procedimentos didáticos que precisa melhorar. Assim, a autoavaliação orienta a formação didática no momento em que os docentes ministram suas aulas.

Com este novo significado, a autoavaliação da prática docente contribui para aperfeiçoar e direcionar determinados pontos da formação pedagógica dos professores civis, melhorando sua didática específica para atuar na educação militar e, ao mesmo tempo, contribuiu com um aperfeiçoamento da didática geral do professor militar, complementando a formação pedagógica para ensinar os conteúdos, habilidades e competências da profissão policial militar. Foi nesse cenário, visando a ampliação e qualificação da formação profissional, que a PMDF requereu o credenciamento do ISCP no Ministério da Educação.



O Credenciamento do ISCP e a autorização para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, em agosto de 2014, trouxe a necessidade de ampliação da Avaliação desenvolvida para atender às novas exigências legais e acadêmicas da Educação Superior. A CPA é criada neste ambiente educativo que já realizava a autoavaliação da prática docente. Isso favoreceu as ações de criação e implementação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP).

O procedimento de implementação da Avaliação Institucional da CPA foi alimentado semestralmente pelas atividades pedagógicas de coordenação, a organização do trabalho docente, o atendimento da seção de psicopedagogia e monitoramento da avaliação da prática docente com o retorno dos resultados obtidos para os docentes.

Como se tornou uma prática recorrente, sempre em reunião de coordenação pedagógica individual, no início de cada semestre ou curso, os professores militares e civis passaram a receber relatório com o resultado final obtido da avaliação realizada pelos estudantes de sua prática docente. O retorno da autoavaliação da prática docente recebeu o nome de devolutiva. Essa prática alimentou o processo de ação-reflexão-ação dos docentes militares e civis e possibilitou aos docentes a autorreflexão e busca da melhoria didática e pedagógica.

A Comissão Própria de Avaliação do ISCP tem aprimorado seus processos avaliativos institucionais e de cursos com o objetivo de detectar os determinantes de processos de ensino-aprendizagem qualificados e diferenciados.

Além dos dados gerados pelas respostas de discentes, docentes e integrantes do corpo técnico-administrativo nos formulários de avaliação, aqui serão apresentadas as principais ações desenvolvidas e resultados alcançados no decorrer do ano de 2025.

É importante reiterar que os diagnósticos formulados são socializados aos vários segmentos da Comunidade Acadêmica por meio de relatórios, reuniões de colegiados de curso, buscando coletivamente a definição de estratégias de gestão para maior eficiência do trabalho educativo.



2. INTRODUÇÃO

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, formalmente instituída em 14 de abril de 2004 pela Lei nº 10.861/2004, estabelece em seu primeiro artigo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visando a melhoria da educação superior, expansão da sua oferta, o aumento da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

A mesma lei estabelece que o SINAES adote, no intuito de alcançar tais fins, uma tríplice composição, sendo a Avaliação Institucional Interna e Externa; a Avaliação dos cursos; e a Avaliação do Estudante através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

No que se refere à Avaliação Institucional, o artigo 3º define as dimensões institucionais que devem ser avaliadas (interna e externamente). São elas:

- I. Missão da Instituição;
- II. Política para o ensino, a pesquisa, pós-graduação e extensão;
- III. Responsabilidade social da Instituição;
- IV. Comunicação com a sociedade;
- V. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VI. Organização e gestão da Instituição;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação dos processos da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento ao estudante;
- X. Sustentabilidade financeira.

A avaliação de cada uma dessas dimensões visa, sobretudo, o autoconhecimento da Instituição. Além de contribuir para a melhoria e aperfeiçoamento da Instituição em sua totalidade, o processo de autoavaliação interna constitui hoje um dos itens de análise para credenciamento ou reconhecimento, reconhecimento e renovação de reconhecimentos de cursos.

Para realizar o trabalho de avaliação no âmbito institucional, a mesma lei determina que seja criada a Comissão Própria de Avaliação, esta conta com participação (mediante seus representantes) de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da



sociedade civil organizada, tendo total autonomia para a realização do processo de Avaliação Interna, conforme prevê o organograma do DEC/ISCP.

A CPA do ISCP tem buscado, desde a sua criação, gerar uma cultura de avaliação institucional, produzir conhecimento e aferir qualidade da prática educativa desenvolvida pela instituição.

Como se nota, a avaliação é de fundamental importância e responsabilidade para a vida da Instituição, e a CPA desempenha um papel fundamental nesse processo, pois deve levar adiante todos esses procedimentos e prestar contas, não só às instâncias governamentais, mas à comunidade acadêmica.

Este relatório foi organizado de maneira que apresenta o resultado da avaliação institucional, fundamentada na lei 10.861 de 14 de abril de 2004, e os resultados da avaliação da prática docente. Ambas as atividades foram realizadas pela CPA ao longo do ano de 2025, nos cursos de pós-graduação ofertados pelo ISCP.

2.1. METODOLOGIA DE TRABALHO - CPA

Por se tratar de um processo, a Avaliação Institucional Interna foi antecedida por planejamento, adequação de instrumentos, sensibilização da comunidade acadêmica e aplicação dos formulários.

2.2. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foi adotado o questionário como instrumento para a coleta dos dados. Foi utilizada a seguinte forma para o levantamento destes dados: formulário com resposta em escala de 1 a 5.

Para a respectiva forma, foram apresentadas questões aos respondentes que marcassem numa escala de 1 a 5 a alternativa que mais se aproximava de sua percepção, sendo:

- 1 - Nunca/Discordo totalmente: constantemente encontra-se abaixo do esperado;



- 2 - Raramente/Muito em desacordo: ocasionalmente encontra-se abaixo do esperado;
- 3 - Ocasionalmente/Algumas vezes concordo e outras não: cumpre somente o esperado;
- 4 - Frequentemente/ Muito de acordo: ocasionalmente apresenta-se acima do esperado;
- 5 - Sempre/Concordo totalmente: constantemente superam as expectativas.

Os instrumentos foram elaborados utilizando a ferramenta de questionários do Google Formulários e enviados aos respondentes por meio do aplicativo WhatsApp ou outros meios tecnológicos similares.

A ferramenta gera uma relação das respostas, da qual se extraem as médias por indicador.

O *link* do formulário foi disponibilizado aos discentes, aos docentes, aos coordenadores dos cursos e ao corpo técnico-administrativo, contemplando dimensões como autoavaliação, avaliação da Coordenação/Gestão Acadêmica, avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES), avaliação da prática docente, entre outras, com o fito de abranger todos os eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pelo Ministério da Educação (MEC), promovendo a análise minuciosa das atividades desenvolvidas pelo ISCP.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A seguir serão apresentados, detalhados e analisados os resultados obtidos com as respostas aos questionários, além da análise documental. As informações serão agrupadas respeitando as dimensões indicadas pelo SINAES, conforme recomenda o INEP por intermédio das Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições (2004).



3.1.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A missão do ISCP está explicitada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): “Promover com excelência atividades educacionais de preparação de policiais da Polícia Militar, fundamentadas nos eixos ético, técnico e legal do ensino policial, na ciência pedagógica e nos direitos humanos, assim como desenvolver estudos e pesquisas na área de segurança pública”.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos, assim como o PDI são balizados por essa missão. O ISCP desenvolve programas articulando as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, visando o fortalecimento do desenvolvimento institucional, a aproximação da sociedade e o cumprimento da sua missão.

O conhecimento desses documentos pela comunidade acadêmica configura-se como o primeiro passo para o fortalecimento da qualidade da educação no ISCP, motivo pelo qual tal aspecto foi contemplado nos questionários.

3.1.2. AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO DO ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

A avaliação abrange as atividades de ensino, pesquisa, graduação, pós-graduação e extensão desenvolvidas pelo ISCP ao longo do ano de 2025, considerando tanto os dados obtidos por meio dos instrumentos de autoavaliação quanto os indicadores institucionais disponíveis.

No que se refere ao ensino de graduação, destaca-se que os cursos ainda não dispõem dos principais indicadores externos adotados pelo Ministério da Educação (MEC), tais como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), o que limita a análise comparativa com outras instituições de ensino superior.

Quanto à pós-graduação, a avaliação foi realizada com base na participação da comunidade acadêmica nas atividades propostas, na produção científica desenvolvida no âmbito institucional e nas ações extensionistas promovidas pelo ISCP, o que evidencia o esforço da instituição em fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão.



3.1.3. EDUCAÇÃO SUPERIOR NO DEC/ISCP: O EIXO DE FORMAÇÃO DO DEC/ISCP E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Para a presente análise, serão utilizadas como referência as respostas fornecidas por docentes, discentes e corpo técnico-administrativo nos questionários de avaliação, bem como as iniciativas em andamento na instituição. Dessa forma, as respostas relativas aos aspectos pedagógicos, à participação em eventos científicos e à produção acadêmica foram agrupadas para fins de sistematização e exame.

A Educação no ISCP caracteriza-se como um processo formativo, de essência específica e profissionalizante, desenvolvida de forma integrada ao ensino, treinamento, pesquisa e extensão, que permitem ao profissional adquirir competências que o habilitam para as atividades de preservação da ordem pública e defesa territorial, alicerçadas na lei e nos valores institucionais, com foco na preservação da vida e na garantia da paz social.

O eixo norteador de formação contempla os conteúdos indispensáveis às ações formativas e que devem estar alinhados ao conjunto de competências cognitivas (conceituais), operativas (procedimentais) e atitudinais. O eixo de formação da PMDF é norteado pelos Quatro Pilares de Educação:

- I. Aprender a conhecer: indica o interesse, a abertura para o conhecimento da profissão de policial da PMDF.
- II. Aprender a fazer: mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar e, principalmente, de se encontrar como policial.
- III. Aprender a conviver: traz o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de combate ao crime, da proteção à vida, da integridade física, da liberdade e da dignidade humana como caminho do entendimento da crença na justiça, na ordem e no cumprimento da lei.
- IV. Aprender a ser: talvez seja o mais importante por explicitar o papel do eu sou policial e a realização desse sujeito, mediante a superação de todos os seus medos e conflitos.



Todos os projetos de cursos são ministrados na perspectiva da avaliação por competências e são elaborados conforme os eixos temáticos e princípios da Matriz Curricular da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP.

Os quatro eixos que compõem a Matriz SENASP e orientam as ações formativas da PMDF são:

- I. Sujeito e Interações no Contexto da Segurança Pública;
- II. Sociedade, Poder, Estado e Espaço Público e Segurança Pública;
- III. Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública;
- IV. Diversidade, Conflitos e Segurança Pública.

O Treinamento Policial Militar, de formação continuada, compreende as atividades desenvolvidas posteriormente às de ensino. Isto para fomentar a aquisição ou atualização, em curto prazo, de conhecimentos, habilidades e atitudes relativas à prática profissional, de acordo com as tarefas e cargos existentes.

No curso, a educação física, a defesa pessoal e a prática desportiva são atividades importantes para a carreira do policial militar, pois visa o desenvolvimento ou aperfeiçoamento do indivíduo na sua totalidade, isto é, nos aspectos biológicos, psíquicos e sociais, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

O Policial Militar exerce vários tipos de atividades, sejam elas: policiamento a pé, montado, em viatura, serviço administrativo, etc. O policial em seu serviço poderá ter que transpor obstáculos, por isso a importância da atividade física para condicionar o policial em todas as aptidões físicas (capacidade aeróbia, força, resistência e flexibilidade) e na manutenção da composição corporal, evitando a obesidade e o sedentarismo que traz como consequência as doenças crônicas degenerativas (diabetes, hipertensão arterial, infarto do miocárdio, etc...).

Com base nesses aspectos, concebe-se um ensino que demonstra identidade, a partir da formação inicial do policial militar. O curso é desenvolvido em tempo integral, por meio de atividades de conteúdo teórico, prático e demonstrativo. O conjunto dos princípios elencados constitui o que se tem chamado de Método da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Trata-se de um método de ensino que prioriza o desenvolvimento, no aluno, da competência para solucionar problemas. Para tanto, proporciona acesso aos conhecimentos essenciais à profissão policial militar,



promove o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioafetivas e estimula a adoção de atitudes pautadas em princípios éticos.

Tal metodologia se concretiza em todas as ações educativas com o desenvolvimento das competências cognitivas, procedimentais e atitudinais previstas para o egresso conforme elencadas abaixo:

- I. Entusiasmo pela profissão;
- II. Dedicção profissional;
- III. Aptidão física para o desempenho das atividades;
- IV. Moralidade funcional;
- V. Espírito de corpo;
- VI. Disciplina consciente;
- VII. Eficiência técnica;
- VIII. Iniciativa;
- IX. Autoconfiança;
- X. Coragem;
- XI. Energia;
- XII. Profissionalização.

3.1.4. PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP) publica dois números regulares ao ano (janeiro/junho e julho/dezembro), em fluxo contínuo, desde 2012 com o ISSN 2316-8765, a Revista Ciência & Polícia (RCP). O periódico está listado e indexado em diversos portais como: LATINDEX, REDALYC, SCILIT, AURA, DIADORIM, MIGUILIM, LIVRE. Possui QUALIS/CAPES (2017-2020) B3 - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e B3 - Psicologia.

A RCP tem sido um espaço de reflexão sobre aspectos teóricos e práticos relacionados às Ciências Policiais e suas áreas de intersecção, como Sociologia, Direito, Antropologia, Administração, Psicologia, Ciência Política, dentre outros. A RCP tem como objetivo difundir inovações em segurança pública, práticas, procedimentos e processos de organização do sistema de justiça criminal, além de promover discussões sobre atividades operacionais das instituições responsáveis pela aplicação da lei, pelo atendimento de emergências e defesa civil.



A RCP é vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, por meio da Divisão de Apoio Educacional e Pesquisa (DAEP), estando sob a responsabilidade de um Editor-Chefe, nomeado para a função e detentor de autonomia científica. A produção acadêmica desenvolvida no âmbito dos cursos do ISCP é potencialmente elegível para publicação na revista, devendo os manuscritos ser submetidos por seus respectivos autores por meio do sistema OJS. A RCP adota o processo de revisão por pares no sistema *double blind review* e não cobra taxas para avaliação ou publicação.

O periódico adota política de acesso aberto conforme a declaração da *Budapest Open Access Initiative (BOAI)* disponibilizando de forma pública e integral os textos completos dos artigos científicos permitindo livremente a qualquer usuário a leitura, download, cópia, distribuição, impressão, para indexação ou propósitos legais fazendo a devida atribuição de autoria.

O periódico aplica os Princípios de Transparência e Melhores Práticas em Publicação Acadêmica propostos pelo *Committee on Publication Ethics (COPE)* a todo o conteúdo publicado, adotando ainda as diretrizes e recomendações do *Directory of Open Access Journals (DOAJ)* e da *Open Access Scholarly Publishing Association (OASPA)* franqueando acesso gratuito imediato e irrestrito às publicações, sem embargo, sob licença *Creative Commons (CC BY - 4.0 Deed)*.

A RCP utiliza versões atualizadas do OJS 3.1.2 o que possibilita o registro e a inclusão das suas publicações no PKP PN. O legado de publicações da RCP, portanto, é exportado automaticamente e preservado para acesso de longo prazo.

A RCP contribui com o Projeto I4OC (Projeto de Iniciativa para Citações Abertas) utilizando plugins que possibilitam a exportação irrestrita dos dados bibliográficos e de citações estruturadas, separáveis e abertas, legíveis por máquina. Além disso, o periódico cria registros dos metadados, deposita e compartilha DOI em toda a infraestrutura Crossref.

4. ANÁLISES DOS DADOS



4.1. PÓS-GRADUAÇÃO - DOCUMENTOS QUE ESTRUTURAM OS CURSOS

Os discentes foram convidados a realizar uma autoavaliação, na qual lhes foi perguntado se buscaram conhecer o Projeto do Curso, o PDI, o Regimento, as Normas Acadêmicas, o Calendário, entre outros documentos institucionais.

Os resultados indicaram leve redução, em comparação ao ano anterior, no interesse dos discentes em inteirar-se dos documentos acadêmicos oficiais que estruturam o curso. Ainda assim, observa-se que, de modo geral, os alunos demonstram conhecimento satisfatório acerca desses instrumentos, bem como do elenco de atividades complementares ofertadas.

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Busco conhecer os documentos institucionais (Projeto do Curso, PDI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...)	3,80	3,49

Os discentes também avaliaram seu nível de satisfação no trabalho da IES referente ao indicador abaixo:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
As competências (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) a serem desenvolvidas pelos estudantes.	3,86	3,57

Entre os docentes, obteve-se o seguinte resultado referente à instituição:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Orienta sobre todos os procedimentos institucionais dos diferentes setores.	4,60	3,92
A IES estimula a produção científica do corpo docente.	4,40	3,67

4.1.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

A análise dos resultados demonstra discreta redução na avaliação dos estudantes quanto aos aspectos institucionais analisados, não se observando, no período,



avanço na familiarização com os documentos normativos que fundamentam os cursos. De igual modo, verificou-se leve diminuição no nível de satisfação em relação às competências a serem desenvolvidas, embora os índices permaneçam em patamar considerado satisfatório, indicando a adequação das oportunidades oferecidas pela instituição.

Observou-se redução na percepção dos docentes quanto à orientação sobre os procedimentos institucionais dos diferentes setores, indicando a necessidade de aprimorar a comunicação interna e o suporte oferecido pelas áreas administrativas e acadêmicas. Da mesma forma, verificou-se diminuição nos índices relacionados ao estímulo à produção científica do corpo docente, o que sinaliza a importância de fortalecer as ações institucionais voltadas ao incentivo à pesquisa, de modo a consolidar esse eixo como um dos pilares fundamentais da formação no ISCP.

Destarte, evidencia-se a necessidade de ampliar a divulgação das diretrizes institucionais constantes no PDI e no PPC, de modo a assegurar que toda a comunidade acadêmica compreenda plenamente a missão, a visão e os valores da PMDF.

Ademais, ressalta-se a importância de fortalecer a divulgação da Revista Ciência & Polícia junto ao corpo docente e discente, incentivando a submissão e a publicação de artigos científicos e trabalhos de pesquisa. Dessa forma, a instituição poderá continuar aprimorando a qualidade acadêmica e promovendo um ambiente cada vez mais participativo, produtivo e alinhado aos seus objetivos institucionais.

4.2. PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Atualmente, o ISCP possui 06 cursos de Pós-graduação: Docência do Ensino Superior, Ciências Policiais (CAO), Gestão Estratégica em Segurança Pública (CAE), Polícia Judiciária Militar, Gestão Ambiental e Inteligência de Segurança Pública.

O ISCP promove regularmente atividades de extensão, por meio de palestras organizadas pela própria instituição, bem como pela participação em eventos realizados por outras organizações. Dentre essas ações, destacam-se a Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea, visitas a diferentes unidades da PMDF e a participação em seminários sobre temas diversos, inclusive em instituições externas.



Não obstante, ao serem questionados sobre o apoio para participar em eventos externos da comunidade acadêmica, os docentes responderam:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
A IES apoia a minha participação em atividades e eventos externos	4,60	3,33

Os integrantes do corpo técnico-administrativo responderam:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O ISCP apoia a participação em atividades e eventos externos	4,66	3,57

4.2.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

A análise dos resultados evidencia redução na percepção, tanto por parte dos docentes quanto do corpo técnico-administrativo, quanto ao apoio institucional para participação em atividades e eventos externos, quando comparado ao período anterior. Tal resultado indica a necessidade de fortalecimento das ações voltadas ao incentivo à participação da comunidade acadêmica em eventos científicos, acadêmicos e profissionais, considerando a relevância dessas atividades para o aperfeiçoamento institucional e para a atualização permanente dos seus integrantes.

A diminuição observada nesse indicador pode estar relacionada a limitações operacionais, administrativas ou de disponibilidade de afastamento para participação em eventos, o que sugere a conveniência de reavaliar procedimentos internos, de modo a ampliar as oportunidades de participação, sempre observadas as peculiaridades da formação policial militar e as necessidades do serviço.

Por outro lado, apesar da redução verificada, os índices permanecem em nível satisfatório, demonstrando que a instituição mantém iniciativas de apoio à participação em atividades externas, as quais devem ser preservadas e, sempre que possível, ampliadas, por contribuírem para o intercâmbio de conhecimentos, para o fortalecimento da formação profissional e para o desenvolvimento acadêmico da Instituição.



Dessa forma, apresentam-se como fragilidades a necessidade de maior incentivo e ampliação das condições de participação em eventos externos, e como potencialidade a existência de políticas institucionais já consolidadas, que podem ser aperfeiçoadas para melhor atender às demandas da comunidade acadêmica.

4.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

No âmbito desta dimensão, consideraram-se as políticas desenvolvidas pela instituição, a Matriz Curricular dos cursos e as respostas obtidas nos questionários, especialmente quanto aos aspectos relacionados à acessibilidade.

A responsabilidade social é um compromisso perene nas organizações que almejam um comportamento ético e social e as instituições de ensino favorecem a construção de uma nova consciência global.

No ISCP, o ensino, a pesquisa e a extensão possibilitam o cumprimento de sua responsabilidade social, coadunando com o que destaca o seu PDI, qual seja, a formação com excelência em Segurança Pública.

Entre suas ações, destacam-se o projeto de Prevenção e Educação para o Trânsito (GPET), que, por intermédio do Teatro Rodovia, realiza intervenções junto às crianças para conscientizá-las da importância de respeitar a legislação de trânsito; o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), cujo objetivo maior é enfatizar a prevenção ao uso das drogas e à violência entre crianças e adolescentes; as campanhas de doação de sangue e de medula; além das ações que a própria atividade policial proporciona junto à comunidade.

A responsabilidade social da instituição também se evidencia nas disciplinas ministradas. Os cursos de graduação do ISCP contemplam, em suas matrizes curriculares, disciplinas como “Direitos Humanos”, “Normas de Conduta Social” e “Libras”, nas quais são fomentadas discussões e produções acadêmicas relacionadas a temas voltados à inclusão e à cidadania.

O ISCP, considerando a importância de assegurar condições adequadas de acessibilidade, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações, orienta-se pelo Plano de Garantia de Acessibilidade previsto em seus projetos pedagógicos, elaborado



com base na Norma ABNT nº 9.050, na Portaria MEC nº 3.284/2003, no Decreto nº 5.296/2004, no Decreto nº 6.949/2009 e no Decreto nº 7.611/2011, observadas as peculiaridades e os objetivos institucionais do curso. Do mesmo modo, a instituição busca atender às disposições relativas à proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, no que couber à sua natureza e às características da formação policial militar.

As instalações físicas do ISCP foram planejadas de forma a possibilitar condições de acessibilidade, contando com corredores e portas com dimensões compatíveis, rampas de acesso e sanitários adaptados, em conformidade com as normas vigentes. Há, ainda, previsão de acesso para cão-guia, bem como área destinada a embarque e desembarque em local apropriado, quando necessário.

Na Secretaria Acadêmica e nos demais setores acadêmico-administrativos, o atendimento observa as normas de prioridade estabelecidas na legislação vigente, garantindo tratamento adequado às pessoas que necessitem de atendimento preferencial, nos termos da lei.

4.3.1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Aprimorar o sistema de informação e comunicação é uma das metas do PDI. Entre as estratégias foram elencados: programas de marketing institucional; aprimoramento da *home page* e promoção de eventos institucionais.

Analisa-se, então, as ações institucionais, assim como as respostas em alguns itens do questionário aplicado aos docentes, aos discentes e ao corpo técnico-administrativo.

A comunicação com a sociedade ocorre, prioritariamente, através do site do ISCP (<https://dec.pm.df.gov.br/>). Na página são veiculadas notícias, divulgados cursos, e é possível ter acesso a documentos e serviços, tais como Ouvidoria e Biblioteca.

À vista disso, a Ouvidoria do ISCP é um canal de comunicação direta entre alunos, professores, colaboradores e toda a comunidade acadêmica. A comunicação para



recebimento e tratamento das demandas e informações junto ao referido setor são realizadas pessoalmente ou através de e-mail (ouvidoriaiscp@pm.df.gov.br).

A Ouvidoria do ISCP tem o compromisso de manter o sigilo das informações prestadas pelos usuários e das informações institucionais fornecidas, preservando a integridade de todas as partes envolvidas.

A comunicação com docentes e discentes realiza-se por meios eletrônicos, bem como pela divulgação de informes em murais institucionais, tendo esse processo sido avaliado por meio dos questionários aplicados à comunidade acadêmica.

Em relação à coordenação do curso, entre os discentes os dados são:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O acompanhamento das atividades pedagógicas.	4,32	4,11
A agilidade na resposta das ocorrências.	4,32	4,08
A efetividade na resolução de problemas.	4,00	4,10
A sua satisfação geral com a coordenação.	4,69	4,05
As atividades propostas dentro do esperado para a formação.	3,67	3,72

Sobre o mesmo aspecto, entre os docentes as respostas foram:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O Coordenador orienta os novos docentes sobre os procedimentos institucionais.	5,00	4,50
É eficiente na solução de problemas que lhes são apresentados.	5,00	4,33
É organizado (horário dos docentes, reuniões, etc).	4,80	4,42
Mantém boa comunicação com o corpo docente.	4,80	4,33

Sobre a comunicação na IES, os discentes responderam:



INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Os canais de comunicação institucional.	3,71	4,21

Os docentes responderam:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Os canais de comunicação com os discentes são eficientes	4,60	4,50

4.3.1.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

A análise dos resultados evidencia, de modo geral, avaliação positiva quanto à atuação da coordenação e aos processos de acompanhamento pedagógico, mantendo-se os índices em patamar satisfatório, ainda que, em alguns indicadores, tenha sido observada leve redução em relação ao período anterior. Entre as fragilidades identificadas, destacam-se a diminuição na percepção quanto ao acompanhamento das atividades pedagógicas, à agilidade na resposta às ocorrências e à satisfação geral com a coordenação, bem como a redução na avaliação, por parte dos docentes, acerca da orientação institucional, da organização das atividades e da eficiência na solução de problemas. Tais resultados indicam a necessidade de aperfeiçoar os fluxos de comunicação interna, bem como de fortalecer os mecanismos de acompanhamento e apoio pedagógico e administrativo.

Por outro lado, observam-se potencialidades relevantes, especialmente no que se refere à efetividade na resolução de problemas, que apresentou melhora em relação ao ano anterior, bem como à percepção dos discentes quanto às atividades propostas para a formação, cujo índice demonstrou leve elevação, mantendo-se em nível satisfatório. Destaca-se, ainda, a melhoria na avaliação dos canais de comunicação institucional por parte dos discentes, indicando avanço na divulgação de informações e na interação entre os diferentes setores da instituição. Entre os docentes, apesar de pequena redução, os índices relacionados à comunicação com os discentes permanecem elevados, evidenciando que o diálogo entre coordenação, professores e alunos continua sendo um ponto forte da IES.



Compreende-se a necessidade de continuidade das ações voltadas ao aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, preservando-se as boas práticas já consolidadas, especialmente no que se refere à comunicação institucional, à organização das atividades e ao acompanhamento do processo formativo.

4.3.2. POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nessa dimensão serão analisados o PDI do ISCP, algumas políticas institucionais e os questionários aplicados. Nos questionários, além de avaliar o plano de carreira e a capacitação profissional, foram verificados aspectos atitudinais e de satisfação em relação ao ISCP.

Ao tratar da capacitação de pessoal, o PDI afirma: “Será realizado periodicamente treinamento e qualificação no seu quadro de docentes e de funcionários através de semanas pedagógicas, palestras, seminários, workshops, cursos e treinamentos em serviço de modo a buscar atualização e aperfeiçoamento contínuos”. Além disso, busca parcerias com outras instituições para a oferta de programas de Mestrado e Doutorado.

De acordo com o PDI “O Plano de Carreira do policial militar já existe e a função docente e administrativa constitui-se como atividade meio”. Atualmente existe uma comissão na PMDF que fará a análise de proposta para um Plano de carreira docente.

Ao serem questionados sobre o Plano de carreira, os docentes responderam:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O Plano de carreira atende meus anseios profissionais	3,40	3,58

Em relação à oferta de capacitação, os docentes responderam:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
[A IES] Oferece capacitação aos docentes para atuar na IES	3,60	3,17



Quanto ao clima organizacional e ao grau de satisfação, as respostas dos docentes foram na autoavaliação e na avaliação da IES, respectivamente:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Tenho um bom relacionamento com as minhas turmas.	4,80	4,75
Adoto uma postura ética e profissional com os meus colegas de trabalho.	4,60	4,92

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O clima de trabalho é favorável ao desenvolvimento das minhas atividades	4,60	4,50
Sinto-me satisfeito em trabalhar no ISCP	4,80	4,58

4.3.2.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

A análise dos resultados demonstra que a percepção do corpo docente em relação ao plano de carreira apresentou leve melhora em comparação ao período anterior, indicando moderado avanço quanto ao atendimento das expectativas profissionais. Por outro lado, verificou-se redução na avaliação referente à oferta de capacitação para atuação na IES, o que evidencia a necessidade de ampliar as ações institucionais voltadas ao aperfeiçoamento e à atualização profissional do corpo docente, de modo a fortalecer o desenvolvimento acadêmico e pedagógico.

No que se refere ao clima organizacional e ao grau de satisfação, os resultados revelam índices elevados, tanto na autoavaliação quanto na avaliação institucional, destacando-se o bom relacionamento com as turmas e a adoção de postura ética e profissional entre os colegas de trabalho, aspecto que apresentou, inclusive, melhora em relação ao ano anterior. Esses dados demonstram a existência de ambiente profissional pautado no respeito, na cooperação e no compromisso com as atividades acadêmicas.

Quanto à avaliação do ambiente institucional, observou-se pequena redução na percepção sobre o clima de trabalho favorável ao desenvolvimento das atividades e no



nível geral de satisfação em trabalhar no ISCP, embora os índices permaneçam em patamar considerado alto. Tal resultado sugere a conveniência de manter e aperfeiçoar as práticas de gestão e valorização profissional, de forma a preservar o bom ambiente organizacional já consolidado.

Tem-se como potencialidades o elevado nível de relacionamento interpessoal, o compromisso ético dos docentes e a satisfação com a instituição, ao passo que se apresentam como fragilidades a necessidade de maior investimento em capacitação e o aprimoramento contínuo das políticas de valorização e desenvolvimento profissional.

4.4. AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

Os discentes também realizam a avaliação da prática docente. Neste ciclo, foram avaliadas as práticas pedagógicas em 66 disciplinas. O resultado revelou rendimento médio de 4,15, indicando leve redução em comparação ao ano anterior, embora os índices permaneçam em patamar considerado elevado.

Os docentes foram avaliados nos seguintes quesitos, obtendo-se as médias gerais apresentadas em cada indicador:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Apresentou e discutiu o plano de disciplina no início das atividades.	4,65	4,14
Esclareceu no início das atividades como ocorrerá a relação dos conteúdos aprendidos com a prática do policial militar (em segurança pública).	4,64	4,17
Esclareceu inicialmente o objeto da aula ministrada diariamente	4,64	4,09
Demonstrou motivação ao ministrar os conteúdos de forma contextualizada.	4,65	4,19
Utilizou a técnica de Estudos de casos para favorecer a conexão entre a teoria e a prática.	4,62	4,09
Demonstrou organização no desempenho das suas atribuições.	4,61	4,14



Manteve a turma atenta para entender a explicação do conteúdo.	4,62	3,95
Manteve o diálogo para esclarecer as dúvidas dos conteúdos.	4,64	4,38
Apresentou postura condizente com o perfil/imagem de um educador.	4,67	4,34
Contextualizou os conteúdos trabalhados - relacionou com o cotidiano do policial militar (segurança Pública).	4,65	4,17
Indicou bibliografia adequada para o aprofundamento dos conteúdos da disciplina.	4,63	4,10
Contribuiu com o desenvolvimento do pensamento reflexivo - questionador - na análise da realidade imediata do policial militar (profissional de segurança pública).	4,63	4,17
Utilizou avaliações que favorecem o diagnóstico da complexidade das situações reais vividas pelo policial militar (profissional de segurança pública).	4,52	4,04
Contribuiu com encorajamento à atitude interrogativa sobre problemas fundamentais da realidade da Polícia Militar. (segurança pública).	4,65	4,20
Seguiu as regras de convivência profissional no decorrer do processo.	4,69	4,34
Elaborou a avaliação de acordo com os conteúdos ensinados/aprendidos.	4,57	4,09
Favoreceu a aprendizagem necessária para o exercício profissional do Policial Militar (profissional em segurança pública).	4,65	4,13

4.4.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Infere-se que a avaliação da prática docente permanece em nível satisfatório, com médias elevadas em todos os indicadores, ainda que se observe redução em relação ao ciclo anterior.

Tal comportamento sugere a necessidade de acompanhamento contínuo das práticas pedagógicas, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem no âmbito do ISCP.



Entre as fragilidades identificadas, destacam-se a diminuição nos índices relacionados à apresentação e discussão do plano de disciplina, à contextualização dos conteúdos com a prática policial militar, à utilização de estudos de caso, bem como à manutenção da atenção da turma durante as aulas. Também se verificou redução na avaliação quanto à elaboração de instrumentos avaliativos compatíveis com os conteúdos ministrados e quanto ao estímulo ao pensamento reflexivo e questionador, aspectos fundamentais para a formação profissional em segurança pública.

Por outro lado, observam-se importantes potencialidades, uma vez que todos os indicadores permanecem com médias elevadas, evidenciando que os docentes mantêm postura profissional adequada, demonstram domínio dos conteúdos, favorecem o diálogo com os discentes e contribuem para a formação necessária ao exercício da atividade policial militar.

Destaca-se, ainda, a boa avaliação quanto ao relacionamento em sala de aula, à postura ética e ao comprometimento com as normas institucionais, fatores que reforçam a qualidade do corpo docente da instituição.

De modo geral, os resultados indicam que, embora haja necessidade de aperfeiçoamento em aspectos metodológicos e didáticos, a prática docente no ISCP mantém-se consistente, alinhada aos objetivos institucionais e adequada às exigências da formação profissional na área de Segurança Pública.

4.5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo do ISCP é composto por policiais militares e funcionários civis que estão envolvidos no processo educacional de maneira participativa e ativa, estes profissionais em sua maioria possuem formação acadêmica graduação e também pós-graduação.

Sobre o clima organizacional e o grau de satisfação, as respostas na autoavaliação e na avaliação da IES, foram:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Tenho um bom relacionamento com o corpo docente	4,33	4,00



Tenho um bom relacionamento com o corpo discente.	4,08	4,29
Sinto-me satisfeito com a atividade que desenvolvo.	4,83	4,71
Sinto-me satisfeito em trabalhar no ISCP	5,00	4,86

4.5.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Analisa-se que os índices permanecem elevados, demonstrando a existência de ambiente institucional favorável ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Observa-se que a satisfação com a atividade desempenhada e com o trabalho no ISCP mantém-se em patamar alto, ainda que tenha ocorrido redução em relação ao período anterior, sem prejuízo da avaliação geral positiva.

No que se refere ao relacionamento interpessoal, verificou-se diminuição na percepção quanto ao relacionamento com o corpo docente, ao passo que houve melhora na avaliação do relacionamento com o corpo discente, indicando adequado nível de integração entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Entre as potencialidades, destacam-se o elevado grau de satisfação com as atividades desenvolvidas e o sentimento positivo em relação ao trabalho na Instituição, fatores que demonstram comprometimento profissional e identificação com os objetivos institucionais. Tais resultados contribuem para a manutenção de ambiente organizacional estável, colaborativo e propício ao cumprimento da missão institucional.

Como fragilidades, aponta-se a necessidade de manter ações contínuas de valorização profissional e de fortalecimento das relações interpessoais, especialmente no que se refere à integração entre os diferentes setores e segmentos da Instituição, de modo a preservar o bom clima organizacional observado.

O ISCP apresenta ambiente de trabalho satisfatório, devendo dar continuidade às ações voltadas ao fortalecimento do clima institucional, à motivação dos seus integrantes e ao aperfeiçoamento permanente das condições de trabalho.

4.6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Essa dimensão abrangerá o funcionamento dos colegiados de curso, o sistema de controle acadêmico, além de averiguar o relacionamento da comunidade acadêmica com os gestores.



As atividades do ISCP são norteadas por políticas institucionais de gestão acadêmica no âmbito da pesquisa, da extensão e do ensino. A missão e os valores do ISCP são inerentes a essas políticas.

Nessa direção, as políticas institucionais pressupõem a apreensão crítica e global da realidade em que se pretende intervir e a escolha criteriosa de instrumentos essenciais às mudanças pretendidas. Assim, a gestão do Instituto Superior de Ciências Policiais promove e desenvolve uma visão crítica, participativa, propositiva e global, tanto dos processos de aprendizagem quanto dos processos de gestão.

Estas políticas têm como objetivo consolidar práticas institucionais qualitativas continuadas de ampliação e de inovação no campo da gestão, já que são diretamente articuladas com o processo acadêmico. Esta articulação engloba, ainda, a inerência do compromisso social do Instituto.

A gestão do ISCP assume o papel de orientadora do funcionamento institucional, viabilizando a corresponsabilidade dos envolvidos na gestão dos Cursos de graduação e pós-graduação, mediante a participação ativa nos processos de planejamento e execução do projeto institucional. Estas políticas compreendem os seguintes compromissos:

- I. Realizar com nível de excelência apoio pedagógico ao discente;
- II. Assumir posição de destaque no processo de desenvolvimento da sociedade;
- III. Concentrar, nas Ciências Policiais, o conhecimento, as inovações e as tecnologias produzidas nas atividades acadêmicas;
- IV. Expandir relações e parcerias, em todos os níveis, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- V. Promover sua permanente avaliação institucional por meio da CPA;
- VI. Aperfeiçoar seu modelo de gestão com base na avaliação e no planejamento institucionais;
- VII. Criar e/ou consolidar estratégias e meios adequados de comunicação, de modo a atingir a comunidade interna e a sociedade em geral;
- VIII. Promover formas de participação da comunidade acadêmica na gestão;
- IX. Fortalecer os órgãos e as coordenações de curso;



- X. Orientar a ação das diversas instâncias acadêmicas a serviço das atividades fins;
- XI. Estimular a produção científica dos discentes e docentes do Curso de Ciências Policiais por meio de publicação na Revista Científica do ISCP;
- XII. Interligar as áreas de ensino, pesquisa e extensão a fim de possibilitar a vivência acadêmica plena aos discentes do Curso de Ciências Policiais.
- XIII. Vincular a política orçamentária-financeira aos objetivos da área acadêmica.

Estas políticas refletem a compreensão do ISCP de que a qualidade do ensino requer a consonância entre a concepção, as ações e a utilização de recursos pedagógicos diversificados com metodologias adequadas à formação pretendida que contribuem para o desenvolvimento de um trabalho acadêmico pleno na formação do egresso.

O controle acadêmico é realizado pela Secretaria Acadêmica. Com o objetivo de aprimorar a eficiência dos processos administrativos e pedagógicos, a Polícia Militar do Distrito Federal adquiriu um *software* integrado de gestão acadêmica, destinado a otimizar o registro, o acompanhamento e a análise das informações institucionais.

Para os docentes:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Os recursos para controle acadêmico são adequados (notas, faltas, etc).	4,60	4,58

Nos questionários, buscou-se, além da prática da gestão, verificar como são percebidas as relações de trabalho entre gestores, coordenação e corpo técnico-administrativo, além da relação entre docentes, discentes e coordenação.

Sobre a postura dos gestores, os coordenadores responderam:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Os gestores orientam sobre os procedimentos institucionais	5,00	4,14



São eficientes na solução de problemas que lhes são apresentados.	4,80	4,00
São organizados (documentos, reuniões, etc).	5,00	3,43
Mantém boa comunicação com o corpo técnico-administrativo.	5,00	4,14
Discutem os resultados da Avaliação Institucional.	4,20	3,86
Procuram saber sobre o andamento das atividades que desenvolvem.	5,00	4,29
São comprometidos com a qualidade da instituição.	5,00	4,57
Promovem um bom clima de trabalho.	5,00	4,57
São disponíveis para ouvir os subordinados.	5,00	4,00
Demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las.	5,00	3,86
A direção é exercida com firmeza e bom senso.	4,80	4,29
Apoiam as ações propostas por mim visando à qualidade do curso.	4,60	3,86
Fomentam a criticidade e o diálogo na instituição.	4,60	3,86

Sobre a postura dos gestores, os integrantes do corpo técnico-administrativo responderam:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Os gestores orientam sobre os procedimentos institucionais.	5,00	4,57
São eficientes na solução de problemas que lhes são apresentados.	4,83	4,43
São organizados (documentos, reuniões, etc).	4,66	4,29
Mantém boa comunicação com o corpo técnico-administrativo.	4,91	4,57
Discutem os resultados da Avaliação Institucional.	4,75	3,86
Procuram saber sobre o andamento das atividades que desenvolvem.	4,83	4,57



Discutem as normas e procedimentos com todos.	4,75	4,29
São comprometidos com a qualidade da Seção que coordenam.	5,00	4,86
Promovem um bom clima de trabalho.	5,00	4,71
São disponíveis para ouvir os subordinados.	5,00	4,71
Demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las.	5,00	4,43
O gestor procura estimular o senso crítico dos funcionários.	4,83	4,43
A direção é exercida com firmeza e bom senso.	5,00	4,71

Ao analisar o relacionamento com a Coordenação do curso, os discentes responderam:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O acompanhamento das atividades pedagógicas.	3,60	4,11
A agilidade na resposta das ocorrências.	4,32	4,08
A efetividade na resolução de problemas.	4,00	4,10
A sua satisfação geral com a coordenação.	4,69	4,05
As atividades propostas dentro do esperado para formação.	3,67	3,72
Você percebe apoio/suporte da coordenação pedagógica e seção de ensino frente a dificuldades encontradas.	4,60	4,10
Você percebe alguma ação da coordenação pedagógica em tentar facilitar sua aprendizagem na instituição.	4,40	3,96
Você acha que o apoio da seção de ensino e coordenação pedagógica fez alguma diferença para sua formação educacional.	4,40	4,05

Entre os docentes, essas foram as respostas sobre a Coordenação:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
-----------	------------	------------



O Coordenador orienta os novos docentes sobre os procedimentos institucionais.	5,00	4,50
É eficiente na solução de problemas que lhes são apresentados.	5,00	4,33
É organizado (horário dos docentes, reuniões, etc).	4,80	4,42
Mantém boa comunicação com o corpo docente.	4,80	4,33
Orienta os docentes na elaboração do Plano de Ensino.	4,60	4,83
Discute os resultados da Avaliação Institucional.	4,80	3,92
Procura saber sobre o andamento das disciplinas que ministrou	4,80	4,33
É comprometido com a qualidade do curso que coordena	5,00	4,50
Promove um bom clima de trabalho	5,00	4,83
É disponível para os docentes	5,00	4,83

4.6.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

A análise dos resultados relativos ao controle acadêmico, à atuação dos gestores e ao relacionamento entre coordenação, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo demonstra, de modo geral, manutenção de avaliação positiva na maior parte dos indicadores, ainda que tenham sido observadas oscilações entre o ciclo anterior e o atual.

No que se refere aos recursos de controle acadêmico, a avaliação realizada pelos docentes manteve-se praticamente estável, indicando que o sistema adotado pela instituição continua atendendo às necessidades relacionadas ao registro e ao acompanhamento das atividades acadêmicas.

Quanto à atuação dos gestores, tanto os coordenadores quanto o corpo técnico-administrativo apresentaram avaliação globalmente satisfatória, porém com redução em alguns aspectos relacionados à organização, à comunicação institucional, à discussão de resultados e ao acompanhamento das atividades. Esses resultados indicam a necessidade de aperfeiçoar os fluxos internos de informação, bem como fortalecer as



práticas de gestão participativa e de acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas nos diversos setores.

Na percepção dos discentes sobre a coordenação do curso, observou-se comportamento variável, com melhoria em alguns indicadores relacionados ao acompanhamento pedagógico e à adequação das atividades propostas para a formação, ao passo que outros aspectos, como a satisfação geral com a coordenação, o apoio diante de dificuldades e a percepção de ações voltadas à facilitação da aprendizagem, apresentaram leve redução. Ainda assim, os índices permanecem em nível considerado satisfatório, demonstrando que o trabalho de coordenação continua sendo avaliado de forma positiva pela maioria dos alunos.

Entre os docentes, a avaliação da coordenação também se manteve elevada, destacando-se a boa comunicação, a disponibilidade para atendimento e o comprometimento com a qualidade do curso, embora tenha sido percebida pequena redução na avaliação quanto à orientação institucional e à discussão dos resultados da avaliação institucional, o que sugere a conveniência de ampliar os momentos de diálogo e de alinhamento das ações pedagógicas.

De modo geral, observam-se como potencialidades a manutenção de índices elevados na maioria dos indicadores, o bom clima de trabalho, a adequação dos recursos de controle acadêmico e a avaliação positiva do acompanhamento pedagógico. Como fragilidades, apontam-se a necessidade de fortalecer a comunicação interna, ampliar a participação nos processos avaliativos, aprimorar a organização administrativa e intensificar o acompanhamento das atividades acadêmicas, de forma a consolidar o processo de melhoria contínua no âmbito do ISCP.

4.7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.7.1. A INFRAESTRUTURA FÍSICA DO DEC/ISCP

Pretende-se neste eixo, verificar as condições de infraestrutura física que o DEC/ISCP apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.



Neste eixo foram analisados os vários indicadores envolvendo as instalações administrativas; salas de aula e de professores; auditórios; espaços para atendimento aos alunos; infraestrutura para CPA; espaço de trabalho para professores em tempo integral; instalações sanitárias; infraestrutura física, serviços de informatização, plano de atualização do acervo de biblioteca; laboratórios de informática, recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação; serviços de laboratórios para práticas didáticas; espaços de convivência e de alimentação.

Serão analisadas, ainda, as respostas da comunidade acadêmica sobre as instalações.

4.7.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

A Instituição disponibiliza aos docentes, em tempo integral, 03 (três) gabinetes de trabalho mobiliados e equipados com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados e que atendem às necessidades institucionais, privacidade para uso dos recursos e para o atendimento aos discentes, além de segurança para a guarda de material e equipamentos pessoais.

4.7.3. ESPAÇO DE TRABALHO PARA OS COORDENADORES

O espaço de trabalho para os coordenadores dos cursos viabiliza as ações acadêmico-administrativas, sendo ambiente climatizado, contendo equipamentos de TICs adequados, com microcomputador ligados à internet e à rede acadêmica administrativa, além de atender às necessidades institucionais, permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos (na sala de reuniões da coordenação) com privacidade.

4.7.4. BIBLIOTECA

A Biblioteca TC Edes Costa é mantida pela Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB) e pelo Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP). Configura-se como um dos elementos fundamentais para a infraestrutura didático-pedagógica da Polícia Militar do Distrito Federal.



É uma Biblioteca especializada na área de Segurança Pública e Ciências Militares, na qual estão inseridos os cursos sob responsabilidade do ISCP e da APMB, dirigida tecnicamente por uma Bibliotecária – Bacharel em Biblioteconomia.

Missão: A Biblioteca TC Edes Costa tem como missão atuar efetivamente para a difusão da informação, estando comprometida com o desenvolvimento do ser humano e a justiça social, além de oferecer a comunidade acadêmica serviços e produtos de informação necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino e extensão.

Objetivos: Atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de docentes, discentes da própria instituição e visitantes, tornando-se um centro natural para estimular esta comunidade, oferecendo oportunidades à satisfação da sua curiosidade intelectual e ao desenvolvimento de sua imaginação criadora:

- I. Atuar como instrumento útil e efetivo no cumprimento da missão do Instituto Superior de Ciências Policiais – ISCP;
- II. Criar um ambiente com condições de aprendizagem, para que os discentes do Instituto Superior de Ciências Policiais – ISCP desenvolvam suas potencialidades;
- III. Aperfeiçoar e complementar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Horários de funcionamento: A Biblioteca funciona nos seguintes horários, durante os períodos letivos:

De segunda à sexta-feira, das 7h às 19 horas;

Durante os recessos acadêmicos, a biblioteca tem seu funcionamento estabelecido em conformidade com a Direção Geral e Acadêmica do Instituto Superior de Ciências Policiais – ISCP.

Infraestrutura física: A biblioteca está localizada no térreo do Pavilhão “Coronel Abenante” do Instituto Superior de Ciências Policiais – ISCP, sendo estruturada fisicamente da seguinte forma:

- 04 estantes de livros com acesso livre aos usuários e mais 3 estantes com dicas de leitura;
- 01 Espaço para repositório monográfico;
- 02 Salas de reunião ou estudo coletivo com mesas, cadeiras e ar condicionado;



- 01 Sala de cabines para estudo individual;
- 10 Computadores interligados a internet;
- 02 Mesas de estudo coletivo;
- 23 cabines para estudo individual;
- 01 Armário com 16 portas como guarda-volumes, disponível aos usuários.
- Área física total – 300m²
- Área destinada ao acervo – 100m²

Infraestrutura tecnológica: A Biblioteca oferece Rede WiFi e dispõe de 10 computadores para seus usuários com acesso à internet para consulta ao acervo, pesquisa bibliográfica e digitação de trabalhos acadêmicos..

Informatização (acervo e serviços): A biblioteca encontra-se informatizada em suas rotinas administrativas, de tratamento técnico da massa documental e de disponibilização das obras aos seus usuários. A biblioteca disponibiliza aos seus usuários serviços de consulta on-line ao acervo, reservas on-line de publicações, bem como, consultas diversas sobre pendências e empréstimos em poder do usuário. Para tal, utiliza o software livre de gerenciamento de bibliotecas “BibliVre”, que foi desenvolvido pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) com o patrocínio do Instituto Itaú Cultural.

Ademais, a Biblioteca disponibiliza aos seus usuários acesso à plataforma Minha Biblioteca, Biblioteca Digital com mais de 12 mil títulos de livros de diversos títulos acadêmicos das principais publicações de áreas como direito, ciências sociais aplicadas, administração, entre outras, correlatas aos cursos fornecidos pelo Instituto Superior de Ciências Policiais – ISCP. A Minha Biblioteca é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva – que oferece às Instituições de Ensino Superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a um conteúdo técnico e científico. Com login e senhas fornecidas pela Biblioteca, os usuários têm acesso ao catálogo de publicações das editoras parceiras.

Bibliografia básica: A bibliografia básica dos cursos é composta por, no mínimo, 03 títulos para cada disciplina da Matriz Curricular. A atualização bibliográfica ocorre com frequência e sempre está atualizada de acordo com os acervos físico e virtual da Biblioteca TC Edes Costa.



Bibliografia complementar: A bibliografia complementar dos cursos é composta por, no mínimo, 02 títulos para cada disciplina da Matriz Curricular. A atualização bibliográfica ocorre com frequência e sempre está atualizada de acordo com os acervos físico e virtual da Biblioteca TC Edes Costa.

Periódicos especializados: A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários acesso integral ao conteúdo do Portal de Periódicos da CAPES, que oferece:

- Acesso a mais de 49 mil títulos de periódicos científicos disponíveis para consulta em texto completo;
- 455 bases de dados de conteúdos diversos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência;
- 250.000 documentos entre capítulos de livros eletrônicos, relatórios e outros tipos de publicações não seriadas.

O acesso ao Portal de Periódicos da CAPES é livre e gratuito aos usuários autorizados. Ele é realizado em terminais ligados à internet por meio de provedores de acesso autorizados nas instituições participantes do Portal de Periódicos. Estes terminais são autorizados a partir do registro dos IPs da instituição junto à CAPES, que verifica a validade e propriedade dos mesmos. Para acessar o conteúdo, não há necessidade de senha ou de identificação de usuários. Dessa forma, para acessar o Portal de Periódicos da CAPES, é necessário estar conectado à internet da PMDF.

Ademais, a Biblioteca conta com diversos periódicos físicos das mais variadas áreas, tais como ciência militar, direito, administração, entre outros.

4.7.5. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

O ISCP dispõe de espaço destinado especificamente aos docentes: uma sala de convivência equipada com computadores com acesso à internet, impressora, telefone, água e café à disposição, televisão e mobiliário. O objetivo é assegurar conforto e comodidade para os docentes.

Também para dar suporte aos professores a Instituição disponibiliza os serviços da Coordenação Pedagógica da APMB.



Os funcionários técnicos-administrativos da Coordenação auxiliam os professores em diversas tarefas como a comunicação com alunos, reprodução de trabalhos e avaliações, reservas de salas para aulas e reuniões acadêmicas, e etc.

4.7.6. SALA DE AULA

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e às exigências do curso, apresentando plano de manutenção institucionalizado e periódico, condições adequadas de conforto, bem como disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação (kit multimídia) compatíveis com as atividades a serem desenvolvidas. Os ambientes possuem flexibilidade quanto à configuração espacial, possibilitando diferentes arranjos e favorecendo distintas situações de ensino-aprendizagem.

4.7.7. ACESSO DOS DISCENTES AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O ISCP disponibiliza aos seus discentes recursos de informática e acesso à internet em laboratórios, salas de aula e biblioteca, bastando que o aluno informe usuário e senha específicos, fornecidos pela instituição.

Atualmente, o ISCP conta com 02 (dois) laboratórios de informática. A comodidade é proporcionada por um ambiente climatizado, limpo, bem iluminado e com recursos bem conservados.

4.7.8. ESTRUTURAS DE APOIO

Além do acima descrito, o ISCP possui uma série de estruturas de apoio para realização das atividades do curso, a saber:

- Unidades com Encargo de Ensino (UEE): Unidades Policiais Militares especializadas que auxiliam no desenvolvimento de atividades educacionais do curso. Os alunos desenvolvem nesses locais atividades operacionais especiais (Choque, Operações Especiais, Ambiental, Trânsito, etc.) ou administrativas específicas da Corporação,



sempre vinculadas à determinada unidade curricular, atividade complementar ou de extensão do curso. As UEE estão estabelecidas na Instrução Normativa DEC N° 70/2024.

- Centro de Treinamento e Especialização (CTESP): Trata-se de estrutura do ISCP que controla, coordena e executa as atividades relacionadas às disciplinas que exigem especialização técnico-profissional para os alunos, tais como tiro, pilotagem policial, atualização técnica, abordagem (SsA) e Defesa Pessoal (SsDP).
- Subseção de Educação Física: responsável pelo planejamento, desenvolvimento e execução de instruções relacionadas ao preparo físico dos alunos matriculados no curso.

4.7.9. A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC’S – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ISCP

A missão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é promover o acesso dos discentes aos recursos tecnológicos, de modo a fortalecer o processo educativo, bem como as atividades de pesquisa e extensão no ambiente acadêmico. Nesse sentido, ampliar o acesso às TICs constitui uma diretriz permanente do ISCP, que estimula a interatividade entre docentes, discentes e coordenação, favorecendo a integração das atividades acadêmicas.

A instituição disponibiliza aos alunos recursos tecnológicos e ferramentas da plataforma Moodle, conferindo maior eficiência aos processos de comunicação de avisos, divulgação de informações, realização de eventos, orientações acadêmicas e formas de atendimento presencial e virtual. Tais recursos são utilizados nas diversas funcionalidades do ambiente virtual, relacionadas ao desenvolvimento do programa curricular, à disponibilização de conteúdos e à execução dos procedimentos avaliativos previstos em cada disciplina.

Por meio do sistema acadêmico, é possível:

- I. Controle de frequência dos estudantes;
- II. Programação e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.



- III. Observância da interdisciplinaridade e contextualização nos processos de avaliação previstos nas disciplinas.
- IV. Familiaridade dos estudantes com os recursos da informática e ferramentas do sistema.
- V. Pontualidade dos estudantes na apresentação das tarefas das disciplinas.
- VI. Correção ortográfica e gramatical da língua portuguesa na postagem de textos nos fóruns e tarefas das disciplinas.

O ISCP possui um sistema Intranet que possibilita consultas de todas as informações referentes à polícia, à legislação, entre outros.

Por meio da plataforma *Google Apps for Education*, o ISCP oferece cursos de EAD através da implementação das soluções oferecidas pelo sistema. O *Google Classroom* é uma sala de aula virtual, que faz parte da série de aplicativos do *Google Apps for Education* que ajuda os professores a criar e organizar tarefas, fornecer respostas de forma eficiente e se comunicar com as turmas com facilidade. O *Google Classroom* está disponível para qualquer pessoa que utilize o *Google Apps for Education*, um pacote gratuito de ferramentas que inclui o *Gmail*, o *Google Drive* e o *Documentos Google*.

O ISCP possui em seus recursos instrucionais kit interativo contendo lousa, projetor e áudio como recurso institucional.

Ademais, a corporação implementou em suas atividades educacionais o uso do sistema Mentor, um Software de Gestão Educacional adquirido recentemente com o objetivo de aprimorar e facilitar as atividades de ensino. A instituição desse sistema representa um marco importante no compromisso do ISCP com a excelência educacional e a eficiência administrativa. Com o novo sistema, espera-se uma otimização significativa dos processos relacionados à gestão acadêmica, desde a construção do curso com sua matriz curricular até a emissão de certificado de conclusão, corroborando o comprometimento da corporação em oferecer uma experiência educacional de alta qualidade, ao mesmo tempo em que busca modernizar e inovar suas práticas administrativas para atender melhor às necessidades da administração do ensino.

Sobre as instalações físicas, os discentes responderam:



INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O tamanho das salas está adequado em relação ao número de discentes.	3,43	3,66
A acústica está adequada, possibilitando uma boa audição interna e isolamento dos ruídos externos.	3,43	3,26
A luminosidade natural e/ou artificial encontra-se em níveis adequados.	3,43	3,41
As mobílias e os aparelhos estão adequados e suficientes.	4,12	3,16
Os locais de uso encontram-se limpos e asseados.	4,12	3,92
A biblioteca cumpre suas necessidade quanto ao quesito acervo?	3,93	3,80
A biblioteca cumpre suas necessidade quanto ao quesito estrutura física?	3,93	3,81
Quão satisfeito (a) você está com as facilidades oferecidas pela universidade nos seguintes espaços (Laboratório, cafeteria, quartos, espaços esportivos).	3,96	2,89

O corpo docente respondeu:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O tamanho das salas está adequado em relação ao número de discentes.	3,60	4,17
A acústica está adequada, possibilitando uma boa audição interna e isolamento dos ruídos externos.	4,01	3,75
A luminosidade natural e/ou artificial encontra-se em níveis adequados.	4,28	4,08
As mobílias e os aparelhos estão adequados e suficientes.	4,01	3,75
Os locais de uso encontram-se limpos e asseados.	3,48	4,83
A biblioteca cumpre suas necessidade quanto ao quesito acervo?	4,28	4,33
A biblioteca cumpre suas necessidade quanto ao quesito estrutura física?	3,75	4,25



Quão satisfeito (a) você está com as facilidades oferecidas pela universidade nos seguintes espaços (Laboratório, cafeteria, quartos, espaços esportivos).	3,60	3,83
--	------	------

O coordenador respondeu:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
As salas de aula são adequadas à quantidade de alunos.	4,82	3,29
Minha sala possui ventilação e iluminação adequadas.	4,82	3,57
As condições de acessibilidade são adequadas.	4,48	3,29
A sinalização dos espaços é adequada.	4,10	3,29
As condições de conservação das áreas comuns são adequadas.	4,50	3,57
O ISCP disponibiliza equipamentos de informática.	4,48	3,71

O corpo técnico-administrativo respondeu:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Meu local de trabalho possui ventilação e iluminação adequadas.	5,00	4,57
A IES disponibiliza equipamentos de informática para a execução das minhas atividades.	4,82	5,00
As condições de conservação das áreas comuns são adequadas.	4,65	4,14

4.7.10. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Na percepção dos discentes, observou-se leve melhora na avaliação quanto ao tamanho das salas, mantendo-se a luminosidade em nível semelhante ao período anterior. Entretanto, verificou-se redução em aspectos relacionados à acústica, às mobílias e equipamentos, à limpeza dos ambientes, bem como à estrutura e ao acervo da biblioteca. Destaca-se, ainda, diminuição mais acentuada na satisfação com os espaços complementares, como laboratório, áreas de convivência e demais instalações de apoio,



indicando a necessidade de aperfeiçoamento desses ambientes para melhor atender às demandas do curso.

Entre os docentes, a avaliação manteve-se positiva, com melhora na percepção quanto ao tamanho das salas, à limpeza dos ambientes, à estrutura da biblioteca e às facilidades oferecidas pela instituição. Por outro lado, houve pequena redução na avaliação da acústica, da luminosidade e das mobílias, o que sugere a conveniência de manutenção periódica e atualização dos recursos físicos utilizados nas atividades acadêmicas.

Na avaliação realizada pela coordenação, observou-se redução mais significativa em diversos indicadores relacionados às condições das salas, ventilação, iluminação, acessibilidade, sinalização e conservação das áreas comuns, bem como quanto à disponibilidade de equipamentos de informática. Esses resultados indicam a necessidade de maior acompanhamento das condições estruturais e de planejamento de ações voltadas à melhoria e modernização dos espaços institucionais.

O corpo técnico-administrativo apresentou avaliação globalmente positiva, destacando-se a adequada disponibilidade de equipamentos de informática e boas condições do ambiente de trabalho, embora tenha sido registrada pequena redução na percepção quanto à conservação das áreas comuns.

Diante do exposto, apresentam-se como potencialidades a manutenção de avaliações satisfatórias na maior parte dos indicadores, a percepção positiva quanto à limpeza, à estrutura da biblioteca e à disponibilidade de recursos tecnológicos, bem como a melhoria observada em alguns aspectos das salas de aula. Como fragilidades, destacam-se a necessidade de aprimorar as condições de mobiliário, acústica, acessibilidade, sinalização e espaços complementares, além de fortalecer as ações de manutenção e conservação das instalações físicas, a fim de garantir melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas no âmbito do ISCP.

5. PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

As ações da CPA do Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP) atendem a Lei nº 10.861, sancionada em 14 de abril de 2004. A referida Lei institui o Sistema



Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) com o objetivo de assegurar um processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

A Comissão Própria de Avaliação é a instância responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, que atualiza constantemente seus instrumentos de autoavaliação e elabora estratégias de sensibilização da comunidade educacional. Para isso, elabora semestralmente Plano de Ação, fio condutor das ações a serem realizadas. Busca-se com isso resultados que visem à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

A Comissão Própria de Avaliação é composta por:

- I. Representantes da Mantenedora;
- II. Representantes dos docentes;
- III. Coordenadores dos cursos de graduação;
- IV. Representantes do corpo técnico-administrativo;
- V. Representantes dos discentes.
- VI. Representante da comunidade.

A avaliação institucional procura conhecer a situação atual da instituição nos aspectos:

- I. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- III. Responsabilidade social da instituição;
- IV. Comunicação com a sociedade;
- V. Políticas de recursos humanos;
- VI. Organização e gestão;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação;
- IX. Políticas de atendimento ao estudante, administrativo, corpo docente.
- X. Didático-pedagógico.

Além de elaborar e implementar o sistema de avaliação institucional, a CPA tem como atribuições coordenar:



- I. O envolvimento da comunidade acadêmica;
- II. A criação de condições para que a avaliação esteja integrada na dinâmica institucional;
- III. A elaboração de instrumentos avaliativos;
- IV. A logística da aplicação de instrumentos;
- V. A definição de procedimentos de organização e de análise de dados;
- VI. O processo, a análise, a elaboração de relatórios, a divulgação e o encaminhamento dos resultados; O processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo.

A autoavaliação contempla uma prática avaliativa construída coletivamente, considerando os caracteres técnico, político, cultural, social e ético das ações dos diversos setores envolvidos nas atividades acadêmicas.

Nos questionários foram analisados os aspectos referentes à participação e a divulgação dos resultados da avaliação institucional.

Entre os discentes obteve-se que:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O processo de Avaliação Institucional.	3,48	3,54
As melhorias resultantes do processo de Avaliação Institucional.	3,58	3,23
A periodicidade anual da aplicação do questionário.	3,46	3,10
A divulgação dos resultados.	3,70	2,68

Entre os docentes obteve-se que:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Os resultados da avaliação institucional são percebidos por mim na estrutura física e organização pedagógica do curso.	4,12	3,83
Discute os resultados da Avaliação Institucional.	4,32	3,92

Para o corpo técnico-administrativo:



INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Discutem os resultados da Avaliação Institucional.	4,75	3,71
Os resultados da avaliação institucional são percebidos por mim na estrutura física e organização pedagógica do curso.	4,55	4,00

5.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Os índices permanecem em nível satisfatório, porém com redução em parte dos indicadores, especialmente no que se refere à divulgação dos resultados, à periodicidade da aplicação dos questionários e à percepção dos efeitos práticos decorrentes da avaliação.

Entre os discentes, verificou-se leve melhora na avaliação do próprio processo de Avaliação Institucional, indicando que os alunos reconhecem a importância da sua realização. Entretanto, observou-se diminuição na percepção quanto às melhorias decorrentes desse processo, bem como na avaliação da periodicidade de aplicação dos questionários e, de forma mais acentuada, na divulgação dos resultados, o que evidencia a necessidade de ampliar as estratégias de comunicação e de retorno das informações à comunidade acadêmica.

Entre os docentes, os resultados também apresentaram pequena redução, especialmente quanto à percepção de que os resultados da avaliação institucional se refletem na estrutura física e na organização pedagógica do curso, bem como na discussão desses resultados no âmbito institucional. Esses dados indicam a conveniência de fortalecer os mecanismos de socialização das informações e de ampliar a participação do corpo docente nas etapas de análise e planejamento decorrentes da avaliação.

Entre o corpo técnico-administrativo, observou-se comportamento semelhante, com diminuição na percepção quanto à discussão dos resultados da avaliação institucional e quanto à identificação de mudanças decorrentes desse processo. Apesar disso, os índices permanecem em patamar elevado, demonstrando que a avaliação institucional é reconhecida como instrumento válido de gestão, ainda que haja necessidade de maior visibilidade das ações implementadas a partir dos resultados obtidos.



Dessa forma, apresentam-se como fragilidades a necessidade de ampliar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional, fortalecer os momentos de discussão com os diferentes segmentos e tornar mais evidentes as melhorias decorrentes do processo avaliativo. Como potencialidades, destacam-se a manutenção de índices satisfatórios na maioria dos indicadores e o reconhecimento, por parte da comunidade acadêmica, da importância da Avaliação Institucional como instrumento de acompanhamento, planejamento e aprimoramento contínuo das atividades do ISCP.

6. POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA AO DISCENTE

O ISCP oferece apoio ao discente através de:

- Núcleo de Psicopedagogia - NPP: é o responsável pela orientação e atendimento psicopedagógico dos discentes, bem como, encaminhamento para os órgãos de saúde conveniados, quando for o caso. Tal apoio tem por finalidade direcionar e orientar os discentes e docentes a opções conscientes, baseadas no conhecimento racional dos fatos e situações.
- Capelania: onde se realizam cultos e missas em horários diversos para favorecer a prática da fé aos estudantes que a exercem, além de cursos voltados para o autoconhecimento e desenvolvimento espiritual.
- Assistência médica e odontológica: os alunos policiais militares usufruem das políticas de assistência médica e odontológica. a PMDF conta com o apoio do Centro Médico, que presta serviços aos policiais e também aos seus dependentes legais. A PMDF possui, ainda, convênios de atendimento hospitalar na rede particular do DF. Os serviços odontológicos são prestados pelo Centro Odontológico da PMDF e clínicas conveniadas.
- Apoio às atividades físicas e desportivas: o ISCP promove a prática de atividades físicas, e, também, o estímulo e apoio à participação em competições nacionais e internacionais.
- Intercâmbios (Viagens de Estudo): o ISCP realiza intercâmbios com outras entidades de ensino superior e instituições nacionais e internacionais.
- Atividades Culturais: os alunos do ISCP promovem atividades culturais e artísticas tanto no âmbito interno da corporação como no âmbito externo.



Algumas políticas de assistência ao discente foram avaliadas pelo questionário.

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O acolhimento ao ingressante.	4,95	3,83
A Coordenação de Curso.	4,77	4,25
Assistência Psicopedagógica.	4,05	3,94
Ajuda da Secretaria Geral de Alunos.	4,12	4,18
Atendimento do Serviço de Atenção ao Aluno (SAA).	4,05	3,99
A sua satisfação geral com a organização da gestão institucional.	3,72	3,69
Você acha que os funcionários de apoio da instituição foram úteis.	3,78	4,22

6.1. FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Os índices permanecem em nível satisfatório, embora se observe redução em alguns indicadores quando comparados ao ciclo anterior. Entre as fragilidades identificadas, destaca-se a diminuição na avaliação do acolhimento ao ingressante, bem como leve redução na percepção quanto ao atendimento da Coordenação de Curso, da Assistência Psicopedagógica e do Serviço de Atenção ao Aluno (SAA). Tais resultados indicam a necessidade de aperfeiçoar as ações voltadas ao acompanhamento inicial do discente, bem como fortalecer os mecanismos de apoio acadêmico e orientação ao longo do curso.

Também se verificou pequena variação negativa na satisfação geral com a organização da gestão institucional, ainda que o índice permaneça em patamar considerado adequado, sugerindo a conveniência de continuidade das ações de melhoria dos processos administrativos e de atendimento ao público interno.

Observam-se potencialidades relevantes, especialmente no que se refere à avaliação da Secretaria Geral de Alunos, que apresentou leve melhora em relação ao período anterior, bem como ao aumento significativo na percepção quanto à utilidade dos



funcionários de apoio da instituição, evidenciando reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos setores administrativos no suporte às atividades acadêmicas.

Os resultados demonstram que as políticas de assistência ao discente encontram-se consolidadas, mantendo níveis satisfatórios de avaliação, ao mesmo tempo em que apontam para a necessidade de aprimoramento contínuo das ações de acolhimento, orientação e acompanhamento, a fim de fortalecer a qualidade do atendimento e o suporte oferecido pela instituição.

7. APRESENTAÇÃO GLOBAL DOS QUESTIONÁRIOS

Com o intuito de apresentar um panorama global do instrumento de coleta de dados utilizado pela CPA neste ciclo avaliativo, apresentam-se a seguir os dados das respostas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

7.1. AUTOAVALIAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A autoavaliação foi feita com o corpo docente, corpo discente e corpo técnico- administrativo. O intuito foi identificar as habilidades, expectativas em relação ao ISCP, ao local de trabalho e ao próprio desempenho.

Discentes: autoavaliação.

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Procuro conhecer o Plano de Ensino no início da disciplina.	5,00	3,29
Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula	4,22	3,64
Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	4,16	4,30
Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula	3,75	3,76



Consigno estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	3,16	3,81
Busco conhecer os documentos institucionais (Projeto do Curso, PDI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...)	3,80	3,45
Trato de forma respeitosa os meus colegas de classe.	4,40	4,72
Trato de forma ética e respeitosa os docentes do curso.	4,37	4,83
O comportamento da minha turma é condizente com o perfil da profissão escolhida.	4,76	4,16
Participo do processo de avaliação institucional	4,12	3,15
Sou pontual no cumprimento das minhas atividades.	4,40	4,45
Sou assíduo nas atividades do curso	4,52	4,52
Contribuo para a melhoria do ISCP	3,65	3,66

Docentes: autoavaliação.

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Apresento aos alunos e sigo o Plano de Ensino ao longo da disciplina	4,65	4,72
Apresento minhas ideias com clareza	4,19	4,35
Mantenho atualizados os conteúdos que ministro	4,50	4,55
Estimulo meus alunos a pensar criticamente	4,24	4,20
Utilizo os recursos institucionais para aperfeiçoar minhas aulas	4,12	4,27
Uso procedimentos didáticos inovadores em minha disciplina	3,44	3,98
Contextualizo o conteúdo da minha disciplina com a prática profissional do meu aluno	4,68	4,50
Apresento claramente meus critérios de avaliação	4,60	4,55



Dou retorno das atividades realizadas pelos discentes	4,20	4,05
Sou exigente com a qualidade dos trabalhos e atividades realizadas pelos discentes	4,45	4,57
Sigo as instruções sobre avaliação para definir meus critérios de avaliação	4,70	4,82
Tenho um bom relacionamento com a minha turma	4,50	4,71
Cumpro os prazos de entrega institucionais (provas, documentação, folha de ponto)	3,86	3,69
Adoto uma postura ética e profissional com os meus colegas de trabalho	4,80	4,91

Coordenador de curso: autoavaliação.

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Oriento os novos docentes sobre os procedimentos institucionais	4,82	3,86
Sou eficiente na solução de problemas que me são apresentados	4,64	4,29
Sou organizado (horário dos docentes, reuniões, etc)	5,00	4,57
Mantenho boa comunicação com o corpo docente	5,00	4,29
Mantenho boa comunicação com o corpo discente	5,00	4,14
Oriento os docentes na elaboração do Plano de Ensino	4,80	3,00
Discuto os resultados da Avaliação Institucional	4,32	3,29
Procuro saber sobre o andamento das disciplinas do curso	5,00	4,29
Sou comprometido com a qualidade do curso que coordeno	5,00	4,43
Promovo um bom clima de trabalho	5,00	4,57
Sou disponível para os docentes	5,00	4,71
Sou disponível para os discentes	4,75	4,57



Corpo técnico-administrativo: autoavaliação.

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Tenho a formação necessária para a atividade que exerço	4,67	4,71
Tenho experiência para exercer a função desempenhada	4,26	4,86
Tenho agilidade no desenvolvimento de minhas atividades	4,10	5,00
Preocupo-me com prazos para realização de tarefas solicitadas	4,40	5,00
Cumpro os meus horários e comunico faltas com antecedência	4,85	5,00
Demonstro interesse pela melhoria da qualidade do ISCP	4,77	4,86
Tenho um bom relacionamento com o corpo docente	4,33	4,00
Tenho um bom relacionamento com o corpo discente	4,08	4,14
Tenho um bom relacionamento com o os gestores	4,50	4,71
Sinto-me satisfeito com a atividade que desenvolvo	4,83	4,71

Coordenação/Gestores:

A avaliação dos coordenadores foi feita pelo corpo docente e corpo discente. Além destes, o corpo técnico-administrativo avaliou os gestores da instituição. Os coordenadores avaliaram os gestores no mesmo questionário em que foi avaliada a IES, mas, para melhor visualização, as questões referentes à gestão serão aqui apresentadas.

Avaliação feita pelos discentes:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O acompanhamento das atividades pedagógicas.	3,60	4,11
A agilidade na resposta das ocorrências.	4,32	4,08



A efetividade na resolução de problemas.	4,00	4,10
A sua satisfação geral com a coordenação.	4,69	4,05
As atividades propostas dentro do esperado para formação	3,67	3,72
Você percebe apoio/suporte da coordenação pedagógica e seção de ensino frente a dificuldades encontradas.	4,60	4,10
Você percebe alguma ação da coordenação pedagógica em tentar facilitar sua aprendizagem na instituição.	4,40	3,96
Você acha que o apoio da seção de ensino e coordenação pedagógica fez alguma diferença para sua formação educacional.	4,40	4,05

Avaliação feita pelos docentes:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
O Coordenador orienta os novos docentes sobre os procedimentos institucionais	5,00	4,50
É eficiente na solução de problemas que lhes são apresentados	5,00	4,33
É organizado (horário dos docentes, reuniões, etc)	4,80	4,42
Mantém boa comunicação com o corpo docente	4,80	4,33
Orienta os docentes na elaboração do Plano de Ensino	4,60	4,83
Discute os resultados da Avaliação Institucional	4,80	3,92
Procura saber sobre o andamento das disciplinas que ministrou	4,80	4,33
É comprometido com a qualidade do curso que coordena	5,00	4,50
Promove um bom clima de trabalho	5,00	4,83
É disponível para os docentes	5,00	4,83



Avaliação feita pelo Coordenador:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Os gestores orientam sobre os procedimentos institucionais	5,00	4,00
São eficientes na solução de problemas que lhes são apresentados	4,80	4,14
São organizados (documentos, reuniões, etc)	5,00	3,86
Mantém boa comunicação com o corpo técnico-administrativo	5,00	4,00
Discutem os resultados da Avaliação Institucional	4,20	3,71
Procuram saber sobre o andamento das atividades que desenvolvem	5,00	3,86
São comprometidos com a qualidade da instituição	5,00	4,71
Promovem um bom clima de trabalho	5,00	4,43
São disponíveis para ouvir os subordinados	5,00	4,00
Demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las	5,00	3,86
A direção é exercida com firmeza e bom senso	4,80	4,29
Apoiam as ações propostas por mim visando à qualidade do curso	4,60	3,86
Fomentam a criticidade e o diálogo na instituição	4,60	3,86

Avaliação feita pelo corpo técnico-administrativo:

INDICADOR	MÉDIA 2024	MÉDIA 2025
Os gestores orientam sobre os procedimentos institucionais	5,00	4,43
São eficientes na solução de problemas que lhes são apresentados	4,83	4,71



São organizados (documentos, reuniões, etc)	4,66	4,57
Mantém boa comunicação com o corpo técnico-administrativo	4,91	4,57
Discutem os resultados da Avaliação Institucional	4,75	4,43
Procuram saber sobre o andamento das atividades que desenvolvem	4,83	4,71
Discutem as normas e procedimentos com todos	4,75	4,43
São comprometidos com a qualidade da Seção que coordenam	5,00	4,71
Promovem um bom clima de trabalho	5,00	4,86
São disponíveis para ouvir os subordinados	5,00	4,43
Demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las	5,00	4,29
O gestor procura estimular o senso crítico dos funcionários	4,83	4,57
A direção é exercida com firmeza e bom senso	5,00	4,71

7.2. ASPECTOS GERAIS DA IES

A avaliação institucional do Instituto Superior de Ciências Policiais (ISCP) evidencia o compromisso contínuo da instituição com a excelência acadêmica e a inovação pedagógica. O processo de autoavaliação desempenha um papel central na identificação de avanços e desafios, permitindo a implementação de estratégias voltadas para o aprimoramento das práticas educativas, administrativas e estruturais.

A missão do ISCP está fundamentada na formação de profissionais altamente qualificados, por meio de uma abordagem interdisciplinar e integradora. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem desempenhado um papel estratégico na consolidação desse processo, promovendo a melhoria contínua da qualidade dos cursos oferecidos. Além disso, os investimentos em infraestrutura e tecnologias educacionais refletem os esforços institucionais em proporcionar um ambiente de ensino moderno e eficiente.

Apesar dos avanços, ainda persistem desafios, como a necessidade de fortalecer a comunicação interna, proporcionar condições e mecanismos de fomento à



constante capacitação que estimulem o corpo docente, bem como avançar em modernizações estruturais e tecnológicas para enriquecer as metodologias de ensino. Outro ponto de atenção é a necessidade de fomentar maior interação entre os diferentes setores acadêmicos e administrativos, visando uma gestão integrada e participativa.

Para enfrentar esses desafios, o ISCP tem investido na qualificação dos docentes, no aprimoramento dos processos avaliativos e na ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão. A modernização dos métodos de avaliação, a oferta de capacitações e o incentivo à participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento institucional são medidas que reforçam a evolução constante da instituição.

Em suma, a avaliação institucional reflete a maturidade da gestão do ISCP e sua capacidade de adaptação e crescimento diante das demandas do ensino superior. Os avanços observados demonstram que a instituição caminha para uma gestão acadêmica mais eficiente, alinhada às exigências da sociedade e aos desafios contemporâneos da segurança pública.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do processo de autoavaliação institucional referente ao ciclo avaliativo de 2025 permitiu analisar, de forma quantitativa, o desempenho acadêmico, administrativo e estrutural do ISCP, com base na percepção de discentes, docentes, coordenadores e corpo técnico-administrativo, observando-se os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A análise comparativa entre os resultados de 2024 e 2025 demonstra que a Instituição manteve avaliação global satisfatória, com médias predominantemente superiores a 4,0 na maior parte dos indicadores. Considerando o conjunto geral das tabelas apresentadas no relatório, verifica-se que aproximadamente 65% dos indicadores apresentaram redução, 24% apresentaram aumento e 11% permaneceram estáveis, resultando em uma variação média aproximada de -0,33 pontos, o que corresponde a uma redução média de cerca de 7% em relação ao ciclo avaliativo anterior.

Mesmo com essa redução, observa-se que a média geral institucional permaneceu em nível considerado positivo, passando de aproximadamente 4,36 em 2024



para 4,03 em 2025, o que demonstra manutenção do padrão de qualidade, ainda que com necessidade de ajustes em áreas específicas.

Entre os aspectos que apresentaram melhores resultados ou evolução no período avaliado, destacam-se:

- aumento na percepção positiva quanto ao relacionamento interpessoal, com variações positivas de até +5% em alguns indicadores de clima organizacional;
- melhoria em itens relacionados ao atendimento administrativo, com crescimento aproximado de +10% em alguns quesitos da Secretaria e do apoio institucional;
- estabilidade nos recursos de controle acadêmico, com variação inferior a -1%, indicando manutenção da eficiência dos sistemas;
- melhora em indicadores de limpeza e conservação em determinados segmentos, com aumento superior a +30% em avaliação do corpo docente;
- avaliação satisfatória da atuação docente, mantendo médias próximas ou superiores a 4,1, com variações inferiores a -10% na maioria dos itens.

Por outro lado, a análise também evidenciou fragilidades relevantes, especialmente em indicadores que apresentaram reduções superiores a 10%, destacando-se:

- diminuição no apoio institucional para participação em eventos externos, com queda aproximada de -27% entre docentes e -23% entre técnico-administrativos;
- redução na percepção das melhorias decorrentes da avaliação institucional, com variações próximas de -10% a -25%;
- queda em indicadores relacionados à infraestrutura física, com reduções que, em alguns casos, ultrapassam -20%, principalmente em mobiliário, acessibilidade e espaços de convivência;
- diminuição na avaliação da atuação da gestão por parte dos coordenadores, com reduções que chegaram a -30% em alguns itens;
- redução na avaliação do acolhimento ao ingressante, com queda superior a -20%;
- diminuição na satisfação geral com a coordenação e com ações pedagógicas, com variações médias entre -8% e -15%.



A Comissão Própria de Avaliação considera que o ciclo avaliativo atingiu seus objetivos, possibilitando diagnóstico consistente da realidade institucional. Os dados obtidos permitem afirmar que o ISCP mantém trajetória estável de desenvolvimento, apresentando potencialidades consolidadas, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de intervenções planejadas para recuperação dos indicadores que apresentaram queda.

Por fim, ressalta-se que o processo de autoavaliação institucional continua se consolidando como instrumento estratégico de gestão, contribuindo para o planejamento, para a tomada de decisões fundamentadas em dados e para a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, fortalecendo a cultura avaliativa e o compromisso do ISCP com a melhoria contínua da qualidade do ensino.

TC QOPM RODRIGO CAMARGO CAMPOS
Presidente

MAJ QOPM RAFAEL MARIANO MAIDANA
Coordenação de Cursos e Docente ISCP

MAJ QOPM REBECA ALVES AMARAL DOS SANTOS
Coordenação Pedagógica do ISCP

MAJ QOPM RENAN ARAKAKI DE OLIVEIRA
Discente do ISCP

SD QPPME CASSIO VIEIRA REZENDE
Corpo Técnico e Administrativo do ISCP

JULIANA QUEIROZ FERREIRA



Sociedade Civil

